

A descoberta de Diogo

Entrou para a escola um menino novo, chama-se Diogo, é giro e fala muito. Começou logo a ver todos os brinquedos da sua sala. Ficou muito contente com os carrinhos e com os legos, até parecia que não conhecia aqueles brinquedos. Todos os outros meninos até começaram a gostar mais de brincar com tudo que tinham na sala.

A professora perguntou ao Diogo do que é que ele mais gostava da sala, ele contou-lhe que o que gostava mesmo era de ter tantos brinquedos e amigos para brincar com ele.

Quando estava a brincar o Diogo confessou aos amigos que a mãe não tinha dinheiro para comprar brinquedos e, por isso, em casa só tinha uma bola feita de trapos, e como não tinha irmãos tinha que brincar sozinho.

Quando chegou a hora de arrumar o Diogo nem queria acreditar, foi um dia tão divertido, mas passou tão rápido que ele nem se apercebeu do tempo a passar. Naquele instante sentia-se contente e ao mesmo tempo triste, porque sabia que quando chegasse a casa tudo era diferente. Entretanto a mãe chegou para o levar para casa. Já no regresso a casa o Diogo contou à sua mãe tudo o que tinha feito na sua nova escola. A mãe apercebeu-se quanto o seu filho se tinha divertido, mas agora estava com um ar triste.

Mas no dia seguinte tudo foi diferente! O Diogo vinha com um sorriso na cara porque a mãe lhe tinha dito que iria comprar-lhe um brinquedo.

Então o Diogo estava muito contente, portou-se bem, brincou e contou histórias. Já no final do dia confessou à sua professora: “Estou ansioso por chegar a casa para ver que brinquedo a minha mãe me comprou”.

Então, quando o Diogo chegou a casa ficou encantado com o presente da mãe. Era um carro de bombeiros muito giro, era grande, vermelho, com umas luzes azuis e fazia barulho.

Diogo ficou sem palavras, a alegria dentro dele era tanta que a primeira coisa que o Diogo conseguiu dizer à mãe foi que afinal já tinha um brinquedo verdadeiro.

Como o Diogo não tinha irmãos para brincar pediu à mãe que brincasse com ele. Estiveram, então, os dois a brincar durante horas. O Diogo estava radiante!

Quando foi dormir, Diogo agradeceu à sua mãe o brinquedo e por aqueles momentos que ela esteve a brincar com ele.

No dia seguinte o Diogo quis levar o seu brinquedo novo para a escola para mostrar aos seus amigos. Todos lhe perguntaram qual o presente que ele tinha recebido da sua mãe. Com os olhinhos a brilhar o Diogo respondeu-lhes: “Tenho um carro dos bombeiros!”.

Diogo era um menino que sabia partilhar, por isso quis que todos os seus amigos experimentassem o seu brinquedo novo.

E feliz o Diogo continuou por mais uns dias, até que percebeu que o carro dos bombeiros já não brilhava tanto assim e já não lhe trazia a alegria de outrora. O que verdadeiramente o fazia feliz era poder brincar com os outros meninos, em histórias onde eles eram reis, cowboys e outras personagens com poderes especiais.

Mas tudo estava prestes a mudar... Um dia a professora entrou na sala com um ar triste e amedrontado. Algo terrível estava para acontecer! Na sua aldeia e nas aldeias e cidades vizinhas a água escasseava, as florestas estavam a secar, apesar do frio que se fazia sentir, e o lixo acumulava-se nas ruas e jardins.

A madeira utilizada para combater tanto frio estava a deixar as florestas vazias, sem espaços verdes para brincar.

“Sim, o meio ambiente está muito doente... e agora? O que será do Natal sem a alegria habitual?” – Disse a professora aos meninos muito preocupada.

O Diogo e os outros amigos estavam muito calados, de olhos e ouvidos bem abertos a escutar com muita atenção o que a sua professora lhes dizia, como que a tentar absorver o que tinham acabado de ouvir.

No fim do dia foram todos para casa com um ar preocupado e nessa noite o Diogo não conseguiu dormir. Então pôs-se a pensar que se fosse um super-herói com poderes especiais resolveria o problema num instante.

Voltou à escola no dia seguinte, juntou a professora e todos os seus amigos e contou-lhes o plano que traçou naquela noite, para salvar o meio ambiente:

“Uma das formas de salvarmos o meio ambiente é o fato de todos nós começarmos a preocupar com o bem-estar e a saúde da nossa natureza. Vamos plantar árvores, vamos limpar as matas, vamos ajudar as pessoas a respeitarem a nossa mãe natureza. Vamos separar o lixo, mas não basta apenas reciclar, é importante também diminuir o lixo diariamente. Vamos economizar água quando lavamos os dentes, quando lavamos a cara, etc...

Não há uma solução única para que todos os problemas ambientais sejam resolvidos, mas existem simples atos que cada um de nós pode fazer. O fundamental é que cada um perceba a importância da nossa natureza.

Só com o nosso meio ambiente saudável é que todos vamos ser felizes.

Mãe natureza nós vamos-te ajudar!”.

Fascinados com o plano do Diogo, todos os seus amigos foram para casa e explicaram aos seus pais o que poderiam fazer para ajudar a natureza a ficar mais saudável. A partir desse momento, todos entenderam que com pequenos gestos do dia-a-dia prestavam uma grande ajuda ao meio ambiente.

Faltavam poucos dias para o Natal, na escola os meninos com a ajuda da professora pensavam de que forma podiam ajudar o ambiente nesta época. Então, resolveram construir árvores de Natal só com materiais reciclados trazidos de casa, para decorar a sua escola. Foram as decorações de Natal mais bonitas que fizeram até à data.

Em casa todos convenceram os pais a não cortarem árvores para porem nas suas casas.

Todos andavam felizes e radiantes, afinal a alegria voltou a reinar nos corações de toda a gente. Pois, só com a união de todos podemos ajudar a nossa natureza.

Centro Social de Curvos

Berçário